

Estudo diz que causas do autismo seriam genéticas e ambientais



Um amplo estudo realizado na Suécia mostra que os **fatores ambientais** são tão importantes quanto à **genética** como causa do **autismo**.

"Ficamos surpresos com o resultado, porque não esperávamos que os fatores ambientais fossem tão importantes para o autismo", comentou Avi Reichenberg, pesquisador do Mount Sinai Seaver Center for Autism Research, em Nova York.

Estes fatores, não analisados pelo estudo, poderiam incluir, segundo os autores, o **nível sócio-econômico da família**, complicações no parto, infecções sofridas pela mãe e o uso de drogas antes e durante a gravidez.

Os pesquisadores disseram terem se surpreendido ao descobrirem que a genética tem um peso de cerca de 50%, muito menor do que as estimativas anteriores, de 80% a 90%, segundo um artigo publicado no *Journal of the American Medical Association*.

O resultado partiu da análise de dados de mais de 2 milhões de pessoas na Suécia entre 1982 e 2006, o **maior estudo** já realizado sobre as origens genéticas do autismo, que atinge uma em cada 100 pessoas no mundo.

Estatísticas americanas recentes revelam que uma em cada 68 pessoas é autista nos Estados Unidos. Os autores da pesquisa trabalham no King's College de Londres e no Instituto Karolinska de Estocolmo.

Os cientistas ainda desconhecem as origens do autismo. Estudos recentes apontam para uma origem pré-natal deste fenômeno patológico.

Fonte: AFP